

(DOCUMENTO BASE PARA CONSULTA PÚBLICA)

Sr(a) Candidato(a) Eleito(a) em 2026, cuide bem do seu Controle Interno

O CONACI (Conselho Nacional de Controle Interno), em parceria com a UNACON SINDICAL (Sindicato Nacional de Auditores e Técnicos de Finanças e Controle) e a FENAUD (Federação Nacional de Auditores de Controle Interno público) vem a público, por meio dessa carta aberta, sensibilizar em dez pontos, os candidato(a)s eleito(a)s em 2026 para titulares do Poder Executivo, para a importância estratégica do Controle Interno previsto no Art. 74 da Constituição Federal de 1988, e materializado em controladorias ou estruturas similares em cada ente:

1.Pessoas: O senhor e a senhora encontrarão nesses órgãos profissionais altamente qualificados e com a capacidade de entregar diagnósticos, consultorias e apurações, e ainda, de lhe trazer segurança do bom andamento da gestão, garantindo um cotidiano longe de escândalos;

2.Redes: Na interação com as cobranças naturais dos Tribunais de Contas, Ministério Público e da população, o seu Controle Interno, pelos seus trabalhos, permitirá uma mediação qualificada com esses atores, ajudando a sua gestão a ter credibilidade e não navegar às escuras;

3.Governança: Sem bom controle interno, não há boa governança, e por meio da avaliação independente, pautada em riscos e protegendo a gestão no aprimoramento das salvaguardas, promovida pela área de auditoria, a governança se reverterá em boas entregas que trarão adesão e credibilidade a sua gestão;

4.Transparência: Desde a promulgação da Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011), que completa 15 anos em 2026, consolidada, a sua gestão será cobrada nesse quesito e sua controladoria está preparada para promover a transparência ativa e passiva frente aos diversos desafios do dia a dia;

5.Cidadão: Na sua controladoria o senhor e a senhora terão uma qualificada estrutura de Ouvidoria, que permite o diálogo e o processamento das demandas do cidadão, reduzindo a judicialização, aumentando a credibilidade e principalmente, trazendo qualidade aos serviços públicos ofertados e garantindo a adesão da população;

6.Integridade: Palavra da década, o senhor e a senhora encontrarão programas de integridade em desenvolvimento, coordenando ações para uma gestão íntegra e eficiente,

reduzindo os riscos de conflitos de interesses e de condutas indesejáveis, protegendo a sua gestão de riscos à imagem;

7.Prevenção a corrupção: A conscientização nas últimas décadas da sociedade para os prejuízos derivados de atos corruptos, demanda uma estrutura que saiba lidar com essa questão e que atue de forma preventiva e até no enfrentamento, se necessário, evitando escândalos e danos ao Erário;

8.Responsabilização: A impunidade é um mal também, e corrói a sua gestão, e nas controladorias, o senhor e a senhora encontrarão profissionais qualificados na promoção de apurações disciplinares com segurança jurídica e ainda, as ações decorrentes da Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013), na responsabilização de pessoas jurídicas, gerando credibilidade;

9.Qualidade do gasto: Em tempos de grande preocupação com a redução de despesas nos governos, a controladoria pode contribuir muito com ações de auditoria que identifiquem desperdícios, atuem sobre os centros de custos e que permitam a economia em larga escala de maneira mais racional, sem prejudicar os serviços prestados juntos a população; e

10. Uso da Tecnologia da Informação: Na era da Inteligência Artificial, na sua controladoria o senhor e a senhora encontrarão equipes aptas a lidar com grandes bases de dados, identificando de forma concomitante situações que demandam correção, trazendo a governança da sua gestão a um outro patamar.